



## Cigarro x Gastos Públicos

Andressa Gonçalves da Silva, Inês Terezinha Ribeiro Conte, Luciane Antonia Gugel, Carlos Henrique Locatelli, Anderson Zenatti

Escola de Educação Básica Padre Izidoro Benjamin Moro

**Área:** Interdisciplinar/Outras áreas

**E-mail para contato:** [lucianegugel@gmail.com](mailto:lucianegugel@gmail.com)

Ao longo dos tempos da história da humanidade o cigarro era utilizado como objeto que representava status, hoje pelos diversos estudos sabe-se que é um dos elementos que mais leva as pessoas à morte. Mesmo diante de tantas informações e campanhas do quanto o cigarro faz mal à saúde, as pessoas ainda fazem uso, então tornou-se pertinente um estudo, pesquisa e discussão sobre o uso do cigarro na comunidade de Lindóia do Sul. O objetivo do trabalho é constatar o índice de fumantes em diferentes faixas etárias comparando os gastos desse hábito para as famílias. Após pesquisa bibliográfica, foi realizada pesquisa a campo através de uma amostra estatística em grupos diferenciados de três faixas etárias, totalizando 90 pessoas, sendo dessas 30 pessoas de 12 à 20 anos, 30 pessoas de 20 à 35 anos e 30 pessoas acima de 35 anos. A pesquisa foi realizada com base em um questionário aplicado para cada pessoa. Com o projeto constatou-se que cerca de 38,8% dos entrevistados fumam e dentre esses, o índice é maior entre quem não completou o ensino médio. A maioria começou a fumar entre 15 e 18 anos, 64% afirmam que o fizeram por influências de amigos e da família e pela própria curiosidade. Todas afirmaram que têm pelo menos uma pessoa que reside com elas que possui o hábito de fumar. Entre os entrevistados com menos de 35 anos, 85% afirmam que não permitiriam que seus filhos fumassem e entre as pessoas com mais de 35 anos o índice é de 100% por compreenderem melhor os danos causados pela dependência da nicotina e dificuldade de deixar de fumar. Afirmam os entrevistados que é a família, escola, órgão governamentais de saúde e meios de comunicação os responsáveis pela orientação sobre os malefícios de fumar. Junto a Unidade Sanitária do município obteve-se os índices de óbitos nos anos de 2010, 2011 e 2012, constatou-se que dentre desses 19% eram de fumantes em 2010, 22% em 2011 e 24% em 2012. No comércio local foi pesquisado o preço das carteiras de cigarros e a mais vendida equivale a R\$ 6,50 reais tendo por média um carteira por dia, em 30 dias é gasto o valor de R\$195,00 reais que equivalem, por exemplo, à 51 pacotes de 1 kg de feijão ou 20 pacotes de 5 kg de arroz.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Fumantes. Saúde.